

## IMPACTO DO REAJUSTE NA FOLHA DO MP SERGIPE

## REAJUSTE DOS SERVIDORES EFETIVOS DO MP

O Ministério Público do Estado de Sergipe encerrou o ano de 2021 com uma folha de R\$ 155.806.274,83 a Receita Corrente Liquida do Estado de Sergipe no mesmo ano foi de R\$ 9.61.103.8125,61, portanto a folha compromete em 1,61% da referida receita.

Segundo a Lei De Responsabilidade Fiscal que no seu artigo 20 estabelece que o limite Prudencial o Ministério Público do Estado de Sergipe poderia comprometer até 1,90% da Receita Corrente Liquida do Estado de Sergipe isso permitiria um aumento do gasto dos servidores de todo MP da ordem de R\$ 182.609.724,38 ou R\$ 26.803.449,55 em termos absolutos ou 17,28% em termos relativos.

Os salários dos servidores efetivos do MP é 50% do total da folha de pessoal, com isso qualquer reajuste concedido aos servidores terá um impacto na mesma proporção, nesse sentido se fosse dado um reajuste de 10,16% que foi o INPC-IBGE nos salários dos servidores a folha salaria aumentaria em 5%, se o aumento fosse de 6% o impacto seria de 3%, bem menor que a possiblidade de 17,28% permitido pela LRF.

## REAJUSTE DOS SERVIDORES DOS GESTORES DO MP

Os salários dos servidores gestores do MP é 50% do total da folha de pessoal, com isso qualquer reajuste concedido aos servidores terá um impacto na mesma proporção, nesse sentido se fosse dado um reajuste de 15% nos salários dos gestores a folha salarial

aumentaria em 7,5%%, se o aumento fosse de 15%% para efetivos e gestores o impacto seria de 15%, menor que a possiblidade de 17,28% permitido pela LRF.

Cabe ressaltar que estamos considerando a receita constante para ambos os casos, portanto se tivermos o crescimento da Receita Corrente Liquida durante o ano de 2022 todos esses números serão revistos para baixo.

Nos próximos dias o estado irá divulgar a receita Receita Corrente Liquida do primeiro bimestre de 2022, e até 30 de maio de 2022 todos os poderes terão que divulgar o primeiro quadrimestre de 2022 aí teremos a real dimensão do crescimento da receita e despesas do MP.